

Matrimónio Leisner: a pretexto do seu centenário, o episódio de Coimbra

RUI BOAVENTURA*, MAIA LANGLEY**

RESUMO

Recorda-se o centenário do matrimónio do casal Leisner, que mais tarde tanto contribuiu para o conhecimento do Megalitismo peninsular. A pretexto disso, dá-se a conhecer a oportunidade perdida de Georg Leisner se ter tornado professor na Universidade de Coimbra.

Palavras chave: Megalitismo – Leisner – Historiografia – Universidade de Coimbra.

ABSTRACT

The centennial of the marriage of Georg and Vera Leisner is commemorated in this article in light of the fact that they contributed greatly to the knowledge of the Megalithic Iberian Peninsula. As well, the lost opportunity of the appointment of Georg Leisner, and Portugal, to become a professor at the University of Coimbra is highlighted.

Keywords: Megalithism – Leisner – Historiography – University of Coimbra.

* Portanta, Associação de Arqueologia Ibérica; Município de Odivelas; Centro de Arqueologia da Universidade de Lisboa – UNIARQ; boaventura.rui@gmail.com

** Doutoranda da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa; Portanta, Associação de Arqueologia Ibérica – maia.m.langley@gmail.com

Fräulein Vera de la Camp (1885-1972) e *Herrn Hauptmann Georg Leisner* (1870-1957) contraíram o seu matrimónio na capela Eberle, numa quarta-feira, dia 22 de Setembro de 1909, em ambiente musical e gastronómico bem definido e requintado, realçado no seu convite de casamento (Fig. 1 e 2).

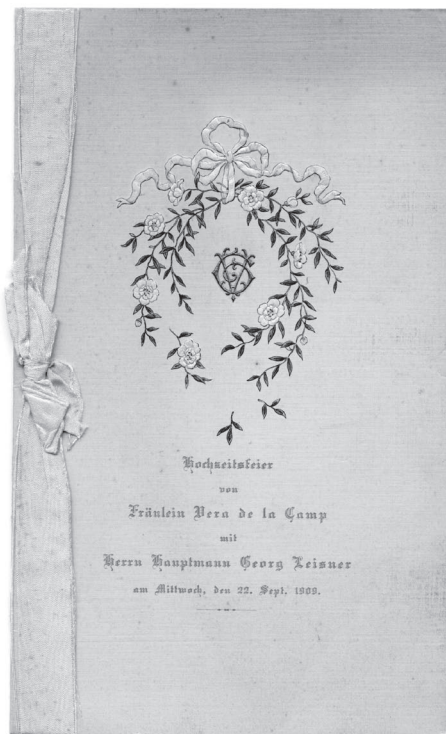


Fig. 1 – Capa do convite de casamento de Georg e Vera Leisner (1909).

À data daquela cerimónia, o contributo para a investigação arqueológica, e sobretudo para as práticas funerárias das sociedades peninsulares neolíticas (Leisner e Leisner, 1943, 1951, 1955, 1959; Leisner, 1965; Leisner e Kalb, 1998; Cardoso, 1957; Almeida, 1972; Dehn, 1990; Boaventura e Langley, 2007), não seria desejo embalado pelos acordes musicais ou alimentado pelas iguarias degustadas, nem ocuparia espaço no projecto de vida do casal alemão. No entanto, cem anos depois importava relembrar o evento com estas breves notas, pelo que veio a proporcionar mais tarde para a disciplina arqueológica, bem como realçar quão a jornada pessoal e científica de cada indivíduo pode sujeitar-se a diversas vicissitudes, por vezes imprevistas.

O caso da falhada contratação do arqueólogo alemão, mencionado brevemente noutro trabalho (Boaventura e Langley, 2007), proposta pelo director da Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra, João Pereira Dias (e apoiada pelo director da Faculdade de Letras, Amorim Girão) foi com certeza um daqueles episódios fortuitos. Assim, apresenta-se neste

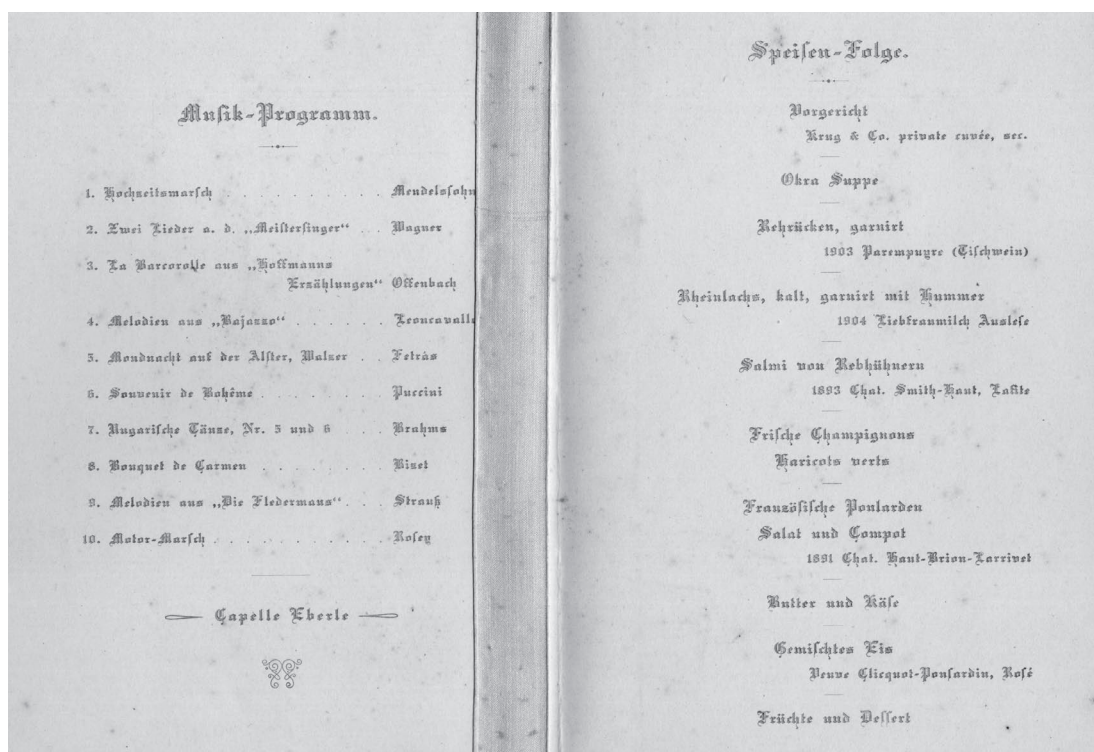


Fig. 2 – Programa musical e cardápio do jantar de casamento de Georg e Vera Leisner (1909).

trabalho o epistolário disponível no Arquivo Leisner relacionado com o caso, por ordem cronológica, bem como os contactos anteriores com Amorim Girão que poderão ter contribuído para aquela proposta (Documentos 1 a 9).

Entre 1943 e 1944, G. Leisner e V. Leisner dedicaram especial atenção ao levantamento dos sepulcros megalíticos do território português. Essa prospecção selectiva apoiava-se nos contactos com investigadores e elites culturais nacionais e locais, entre os quais se incluiu Amorim Girão no ano de 1944. Este investigador acompanhou inclusive o casal Leisner na visita a várias antas da região do Caramulo, referidas nas cartas apensas e ilustrada pela imagem junta (Fig. 3).

Após J. p. Dias ter efectuado um convite formal a G. Leisner, em meados de Junho de 1945 (Dias, 1945a e b; Fig. 4), e que o segundo aceitou (Leisner, 1945a), logo no início do mês seguinte, para espanto dos intervenientes, o director foi informado de que a contratação do arqueólogo não poderia ser aprovada «(...) pelas autoridades portuguesas, por não haver [então] na Alemanha um govêrno interno legalmente organizado e reconhecido, perante o qual os súbditos dessa Nação [pudessem] constituir-se responsáveis por qualquer acto público» (Dias, 1945c; Leisner, 1945b). O caricato deste episódio reflecte então um período conturbado da his-



Fig. 3 – Georg Leisner e Amorim Girão na descida da Serra do Caramulo, 1944 (Leis45, IGESPAR) e referida por A. Girão (1944b).

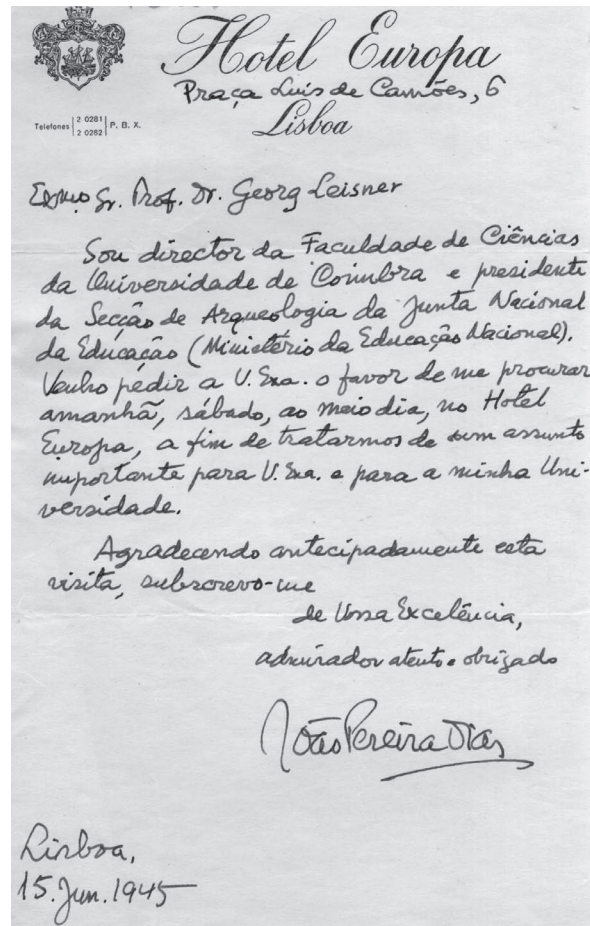


Fig. 4 – Carta de J. p. Dias para G. Leisner, 1945 (Dias, 1945a).

tória mundial, envolta numa guerra total, em que a Alemanha e os seus cidadãos se tornaram *personae non gratae*, sobretudo no epílogo daquele conflito, mesmo num país sob o jugo da ditadura do Estado Novo. Mas foi também, para Portugal, uma oportunidade perdida de enriquecimento do meio académico nacional, tornando-se um mero episódio fortuito.

Alfragide, Novembro de 2009

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALMEIDA, F. (1972) – Vera Leisner. *O Arqueólogo Português*. Lisboa, 3.ª Série, 6, p. 341-343.
- BOAVENTURA, R.; LANGLEY, M. (2007) – Georg Leisner (1870-1957): Determinação na busca do Megalitismo Ibérico. *O Arqueólogo Português*. Lisboa. 4.ª série, 25, p. 167-176.
- CARDOZO, M. (1957) – Necrologia: Georg Leisner. *Revista de Guimarães*. 67 (3-4), p. 562-564.
- DEHN, W. (1990) – Em Homenagem à Dra. H. C. Vera Leisner. In *Probleme der Megalithgräberforschung: Vorträge zum 100. Geburtstag von Vera Leisner*. Berlin: Walter de Gruyter.
- DIAS, J. p. (1945a) – [Carta] 1945 Junho 15 [a] Georg Leisner [Manuscrito]. Acessível no Instituto de Gestão do Património Arquitectónico e Arqueológico. Lisboa, Portugal. Arquivo Leisner: Leis 63.
- DIAS, J. p. (1945b) – [Carta] 1945 Junho 29 [a] Georg Leisner [Dactilografado]. Acessível no Instituto de Gestão do Património Arquitectónico e Arqueológico. Lisboa, Portugal. Arquivo Leisner: Leis 63.
- DIAS, J. p. (1945c) – [Carta] 1945 Julho 5 [a] Georg Leisner [Dactilografado]. Acessível no Instituto de Gestão do Património Arquitectónico e Arqueológico. Lisboa, Portugal. Arquivo Leisner: Leis 63.
- GIRÃO, A. (1944a) – [Carta] 1944 Junho 30 [a] Georg Leisner [Manuscrito]. Acessível no Instituto de Gestão do Património Arquitectónico e Arqueológico. Lisboa, Portugal. Arquivo Leisner: Leis 104.
- GIRÃO, A. (1944b) – [Bilhete postal] 1944 Outubro 23 [a] Georg Leisner [Manuscrito]. Acessível no Instituto de Gestão do Património Arquitectónico e Arqueológico. Lisboa, Portugal. Arquivo Leisner: Leis 104.
- GIRÃO, A. (1944c) – [Bilhete postal] 1944 Outubro 23 [a] Georg Leisner [Manuscrito]. Acessível no Instituto de Gestão do Património Arquitectónico e Arqueológico. Lisboa, Portugal. Arquivo Leisner: Leis 104.
- LEISNER, G. (1944a) – [Carta] 1944 Junho 27 [a] Amorim Girão [Rascunho Manuscrito]. Acessível no Instituto de Gestão do Património Arquitectónico e Arqueológico. Lisboa, Portugal. Arquivo Leisner: Leis 104.
- LEISNER, G. (1944b) – [Carta] 1944 Junho 27 [a] Amorim Girão [Rascunho Manuscrito]. Acessível no Instituto de Gestão do Património Arquitectónico e Arqueológico. Lisboa, Portugal. Arquivo Leisner: Leis 104.
- LEISNER, G. (1945a) – [Carta] 1945 Junho 19 [a] João Pereira Dias [Duplicado dactilografado]. Acessível no Instituto de Gestão do Património Arquitectónico e Arqueológico. Lisboa, Portugal. Arquivo Leisner: Leis 104.
- LEISNER, G. (1945b) – [Carta] 1945 Julho [pós-dia 5 a] João Pereira Dias [Rascunho manuscrito]. Acessível no Instituto de Gestão do Património Arquitectónico e Arqueológico. Lisboa, Portugal. Arquivo Leisner: Leis 104.
- LEISNER, G.; LEISNER, V. (1909) – *Hochzeitsfeier von Fräulein Vera de la Camp mit Herrn Hauptmann Georg Leisner am Mittwoch, den 22. Sept. 1909*. [Convite de casamento de Vera Leisner e Georg Leisner]. Acessível no Instituto de Gestão do Património Arquitectónico e Arqueológico. Lisboa, Portugal. Arquivo Leisner.
- LEISNER, G.; LEISNER, V. (1943) – *Die Megalithgräber der Iberischen Halbinsel. Der Suden*. Berlin: Walter de Gruyter Co., vol. 1.
- LEISNER, G.; LEISNER, V. (1951) – *Antas do concelho de Reguengos de Monsaraz*. Lisboa: UNIARCH, 2.ª edição. Reprodução do original de 1951.
- LEISNER, G.; LEISNER, V. (1955) – *Antas nas herdades da Casa de Bragança no concelho de Estremoz*. Lisboa: Fundação Casa de Bragança, 29 p. il.
- LEISNER, G.; LEISNER, V. (1959) – *Die Megalithgräber der Iberischen Halbinsel. Der Westen*. Berlin: Walter de Gruyter Co., vol. 2.
- LEISNER, V. (1965) – *Die Megalithgräber der Iberischen Halbinsel. Der Westen*. Berlin: Walter de Gruyter Co., vol. 3, Text und Tafeln.
- LEISNER, V.; KALB, p. (1998) – *Die Megalithgräber der Iberischen Halbinsel. Der Westen*. Berlin: Walter de Gruyter Co., vol. 4, Text und Tafeln. KALB, p. (Comp.).

DOCUMENTOS

Doc. 1: Leisner, G. (1944a) – [Carta] 1944 Junho 27 [a] Amorim Girão [Rascunho Manuscrito].

«27-6-44

Exmo. Sr.

Estando já uns meses em Portugal para proseguir // nos nossos estudos sôbre a c. meg. Da península, temos // a intinção visitar nas próximas semanas as // regiões da Beira Alta ainda desconhecidas. Trata-se // sôbretudo da região pela poente de Viseu sôbre a qual // Va. Exa. deu já em varias publicações os resul-//tados das suas explorações tão valiosas. Estudiamos // já há anos a sua obra «antigui-//dades preh. de Lafões». Infelizmente não temos // agora nas nossas mãos ni // este libro ni os excertos feitos dêle. Por isso seria do maior aproveitamento // para nos, se tivesse a bondade // de prover para nos um separatum deste artigo que pensamos levar connosco, // O que facilitara [ilegível]hamente os nossos estudos.

Passando por Coimbra e provavelmente nos // fins de semana próximos, teríamos o // maior prazer de cumprimentar Va. Exa. pessoalmente e // lhe seríamos m. obrigado se neste ocasião saber indicações // de efetuar a viagem // para esta região, // e nas diferentes vilas e cidades indicar-nos // umas pessoas, que se ocupam da arqueologia // da sua terra e poderiam ajudar-nos.»

Doc. 2: Girão, A. (1944a) – [Carta] 1944 Junho 30 [a] Georg Leisner [Manuscrito].

«30-VI-944

Exmo. Senhor Dr. Georg Leisner:

Em resposta à carta de V. Exa., // venho dizer-lhe que tenciono estar // em Coimbra nestas próximas se-//manas e que muito gosto terei em receber V. Exa. na Faculdade // de Letras.

O meu livro Antiguidades Pré- // -históricas de Lafões, de que ainda me // restam alguns exemplares, estará // ao dispor de V. Exa., e de bom grado // lhe darei todas as indicações que // deseja. Pena é que a dificuldade // dos meios de transporte torne agora // quási impossível a visita a alguns // monumentos pré-históricos.

Sempre ao dispor de V. Exa., subs-//crevo-me com mta. consideração.

Mto. at. [ilegível]

[Assinado] A .de Amorim Girão»

Doc. 3: Leisner, G. (1944b) – [Carta] 1944 Julho 22 [a] Amorim Girão [Rascunho Manuscrito].

«Dr. G. Leisner

Lisboa, 22.7.44 // Calçada da Boa Hora 65B

Exmo. Sr. Dr. A. de Amorim Girão, //

Agradeço a sua // carta do 30.VI e a amabilidade de Va. Exa. // prometendo ajudar-nos // na nossa viagem para a Beira Alta.

Tínhamos ~~que~~ prorogar a partida e provavelm. // não chegaremos para Coimbra antes do mes de // Setembro. Lle seríamos m. obr. de uma // breve noticia, quando encontraremos Va. Exa. // em Coimbra. Tivemos muito prazer da sua noticia que ainda possui umas exempl. do seu // livro e que terá a am. de dar nos um exemplar. Se talvez fôr posivel, enviar-o já agora para Lisboa podríamos começar com o seu estudo.»

Doc. 4: Girão, A. (1944b) – [Bilhete postal] 1944 Outubro 23 [a] Georg Leisner [Manuscrito].

«Coimbra, 23-X-944

Exmo. Senhor Dr. G. Leisner:

Acuso a recepção da carta // de V. Exa. e da fotografia tirada // na descida da Serra do Caramu-//lo, que muito agradeço.

Ao Prof. José Manuel da // Silva enviei a carta inclusa. // E ele representará no esbôço as // mamoadas ou dólmenes destruídos, // que não veem no meu livro.

Envio cumprimentos para V. Exa. e Exma. Esposa e subscrevo-me // mto. at. [ilegível] //

[Assinado] A. de Amorim Girão»

Doc. 5: Dias, J. p. (1945a) – [Carta] 1945 Junho 15 [a] Georg Leisner [Manuscrito em papel timbrado do Hotel Europa, Lisboa].

«Hotel Europa // Praça Luís de Camões, 6 // Lisboa

Exmo. Sr. Prof. Dr. Georg Leisner

Sou director da Faculdade de Ciências // da Universidade de Coimbra e presidente // da Secção de Arqueologia da Junta Nacional // da Educação (Ministério da Educação Nacional).

Venho pedir a V. Exa. o favor de me procurar // amanhã, sábado, ao meio dia, no Hotel Europa, a fim de tratarmos de um assunto // importante para V. Exa. e para a minha Universidade.

Agradecendo antecipadamente esta // visita, subscrevo-me // de Vossa Exce-
lência, // admirador atento e obrigado.

[Assinado] João Pereira Dias // Lisboa 15.Jun.1945»

Doc. 6: Leisner, G. (1945) – [Carta] 1945 Junho 19 [a] João Pereira Dias [Duplicado dactilografado].

«Dr. Georg Leisner

Calçada da Boa Hora, 65B

Lisboa

Exmo. Sr.

Prof. Dr. João Preira [sic] Dias

Mto. Do. Director da Faculdade de Ciências // da Universidade de Coimbra.

Exmo. Senhor Director

O convite honroso que V. Exa. teve a amabilidade de me expor na conversa // que tivemos no sábado passado, estaria eu com muito gosto disposto a // aceitar, em princípio, depois de ter ponderado as possibilidades que // me proporciona em continuar ao mesmo tempo os trabalhos para os quais // vim ao país, e de valorizá-los no quadro mais amplo duma actividade // académica com os respectivos contactos com colegas e estudantes. Muito // grato fico a V.Ea. por se ter lembrado de me distinguir com tão honrosa // proposta.

Tomo a liberdade de pedir a V.E. se digne informar sôbre as modalida-//dês da realização do projecto, para eu ser capaz de dar a V.Ea. uma // resposta mais concreta e dispor dos elementos precisos para iniciar as diligências respectivas aqui.

Aproveito o ensejo para exprimir a V.Ea. com os sentimentos sinceros // de gratidão os da minha admiração e do meu respeito

Lisboa, 19 de Junho de 1945»

Doc. 7: Dias, J. p. (1945b) – [Carta] 1945 Junho 29 [a] Georg Leisner [Dactilografado em papel timbrado da Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra].

«Exmo. Senhor

Prof. Dr. Georg Leisner

Logo que recebi a carta de V. Exa., dei conhecimento dela // ao Director da Faculdade de Letras, Sr. Dr. Amorim Girão.

Este professor convocou os seus colegas poucos dias depois; // como, porém, não estiveram presentes todos os professores, não // foi possível fixar ainda, oficialmente, as condições que deverão // ser propostas a V. Exa.

O Sr. Dr. Amorim Girão espera fornecer-me aquêles elementos // num dos primeiros dias do próximo mês de Julho; e eu transmiti-//los-ei imediatamente a V. Exa.

Lamentando esta demora involuntária e reiterando as expres-//soes da minha maior consideração e aprêço, subscrevo-me // de Vossa Excelência, // admor. Att. e obgdo.

[Assinado] João Pereira Dias

Coimbra, 29/VI/1945.»

Doc 8: Dias, J. p. (1945c) – [Carta] 1945 Julho 5 [a] Georg Leisner [Dactilografado em papel timbrado da Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra].

«Exmo. Senhor

Prof. Dr. Georg Leisner

Acabo de ser informado de que o contrato de V. Exa. não poderá ser // aprovado pelas autoridades portuguesas, por não haver actualmente na Ale-//manha um govêrno interno legalmente organizado e reconhecido, perante o // qual os súbditos dessa Nação possam constituir-se responsáveis por qual-//quer acto público.

Os meus colegas da Universidade de Coimbra e eu próprio sentimos // sincero desgôsto por ficarmos impedidos de alcançar nesta ocasião por // tal motivo, a valiosíssima colaboração de V. Exa.; mas temos esperança // de que a situação política da Alemanha não tardará a definir-se, para // que dentro de poucos meses possamos retomar as negociações que de tão // bom grado havíamos empreendido junto de V. Exa.

Com respeitosos cumprimentos e com a afirmação do meu maior aprê-//ço, subscrevo-me // de Vossa Excelência, Colega e admor. Gratíssimo

[Assinado] João Pereira Dias

Coimbra, 5 de Julho de 1945.»

Doc. 9: Leisner, G. (1945c) – [Carta] 1945 Julho [pós-dia 5 a] João Pereira Dias [Rascunho manuscrito em papel timbrado do Hotel Astória, Coimbra].

«Hotel Astória // Avenida Emidio Navarro // Coimbra

Exmo. Senhor Doutor p. D.

Recebi a sua carta de ... em que me // explica as razões que inutilizaram o seu // projecto de me contratar pela Faculdade // que V.E. tão superiormente dirige. Lastimo // sinceramente que V.E. se tenha dado // tanto trabalho em vão para a realização // dum plano interessante que teve a amabilidade // de me propor, mas que é contrariado // por circunstâncias cujo alcance nós // ignorámos ambos até agora. Naturalmente // não me compete a mim discutir as // razões das hospitalares autoridades portuguesas.

Aguardando com V.E. momentos mais // propícios para a realização da sua idéia renovo // a V.E. os meus agradecimentos. Aproveito // a oportunidade para apresentar a V.E. e // aos seus colegas na Faculdade os meus // cumprimentos respeitosos e subscrevo-me // de Vossa Excelência colega sempre grato // e dedicado.»